



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO

TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário

BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série V Ano XVII

N.º 866

DOMINGO

31

Outubro de 1948

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

As ruas de Espinho continuarão a ser numeradas

A propósito do nosso editorial do número antecedente, recebemos do Ex.ºm Vice-Presidente da Câmara o officio cujo teor passamos a transcrever:

... Snr.
Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Da redacção do artigo de fundo, publicado no último número do Jornal que V. Ex.ª tão proficientemente dirige intitulado «Designação das ruas de Espinho», pode inferir-se que esta Câmara Municipal vai substituir o número das ruas por nomes.

O que é verdade, porém, é que tal se não verifica, por quanto a deliberação tomada em reunião de 7 do corrente mês, apenas determina fazer-se seguir o número da rua do nome da pessoa homenageada, o que aliás se prevê no § único do Artigo 32.º da Postura n.º 14, aprovada pela Câmara e pelo seu Conselho Municipal e que é o seguinte teor:

«Pode, contudo, fazer-se seguir o número da rua do nome que ela possuir ou venha a possuir, por deliberação da Câmara.»

Sem modificar a actual designação numérica das ruas, tem o município em vista prestar homenagem aos principais vultos de Espinho ou embora a esta Vila estranhos, que tenham contribuído de forma evidente para o seu progresso ou do País.

Foi este o objectivo a que obedeceu a resolução tomada, ao aproximar-se a data festiva dos 50 anos de vida municipal e que se celebram no próximo ano.

Para esclarecimento público, ve-

nho rogar a V. Ex.ª se digne publicar esta carta, o que antecipadamente agradeço.

Com os protestos da minha maior consideração

A bem da Nação
O Vice-Presidente da Câmara,
Alfredo Temudo Corte Real

Muito nos aprez registar este esclarecimento que deve igualmente tranquilizar a opinião da maioria dos espinhenses, que ignoravam, como nós, os termos precisos do projecto camarário sobre o assunto.

Todavia, para se pronunciar sobre assunto tão melindroso e que deve ser resolvido de forma a merecer o consenso unânime ou pelo menos da maioria dos bairristas locais para evitar quaisquer alterações futuras e críticas escuzadas, achamos muito reduzida a comissão nomeada, embora constituída por pessoas categorizadas, mas apenas três e todas afectas à Câmara.

Já que se nomeou uma comissão para estudar a ideia, o que achamos bem, entendamos que deia devem fazer parte individualidades de todos os matizes e do tempo da criação do Concelho ou que acompanham de perto os homens que mais afincadamente trabalharam para o engrandecimento da nossa terra.

Isto sem desdouro para os ilustres membros da comissão em referência, todos merecedores da nossa maior consideração. Em assuntos como este nada se perde, porém, em ouvir o maior número de opiniões desde que estas sejam autorizadas.

Um pedido á C. P.

NOVO ALVITRE

Publicamos, no número transacto, uma notícia subordinada ao título em epígrafe, solicitando da C. P., em nome do público interessado, a substituição do comboio que de Espinho sai às 8 e 41 — o 1509 — por outro que desta Vila partisse às 7 e 45 ou 7 e 50, por virtude do Decreto que determina a mudança do horário de trabalho dos funcionários públicos.

A ser atendido — como deve ser — tão justo pedido, tal comboio, á tabela, chegaria ao Porto às 8 e 50, com a antecedência de dez minutos apenas para o percurso, de S. Bento ao local onde prestam serviço, daqueles e de outros empregados, sendo algumas repartições fora do centro daquela cidade.

Ora, seria muito vantajoso que o referido tranvia, para que chegasse mais cedo ao Porto, não tivesse paragem em toda a parte, mas sim só — por exemplo — (entre Espinho e Vila Nova de Gaia) na Granja e Valadares, tanto mais que é nestas duas últimas estações que embirca maior número de passageiros. Nos apadeiros, áquela hora, a afluência é quasi nula.

Bastava que o comboio em questão estivesse em S. Bento às 8 e 40 ou 8 e 42. As in é que estava certo, pois contentava-se muita gente — centenas de pessoas — que tem de dar entrada nas suas ocupações ás 9 horas, des congestionando ainda o comboio das 7 e 23 de Espinho, que vai sempre com a lotação consideravelmente excedida.

A Vida Portuguesa perante o Momento Internacional

«O mundo está largamente minado por forças subversivas. Não importa avaliar do seu maior ou menor grau de afinidade com a doutrina comunista; lá pouco a Rússia mede em todos os casos por essa afinidade e protecção que lhes dá. Sabe-se porém que utiliza todos os fermentos de indisciplina e rebelião contra as sociedades organizadas em bases diversas e fora das suas fronteiras tudo faz por dividir e enfraquecer as nações. O apoio material, a preparação dos chefes sediciosos, o envenenamento doutrinal através dos mil meios da propaganda moderna tendem a criar em cada país, ao mesmo tempo que um factor de desagregação nacional, pontos de apoio á politica dos sovietes.»

Estas claras palavras do sr. Presidente do Conselho, no seu discurso aos representantes das forças armadas, que lhe apresentaram cumprimentos, por motivo da passagem do 20.º aniversário da sua entrada para o Governo, em 28 de Abril passado, não só constituíram um retrato fiel, e magnificamente traçado, da situação da Europa naquela altura, como, até hoje, têm sido confirmadas plenamente pelos factos. Cada vez mais, os agentes de Moscovo, fiéis aos planos de Cominform, se aproveitam das dificuldades da vida de cada povo para criarem aquele ambiente de insegurança, perturbação e desordem, propício ás convulsões sociais, á desorganização do trabalho e ás consequentes dificuldades materiais geradoras dos ambientes de desconfiança e de desânimo que levam ao desespero e á revolução.

DEFESA DA PRAIA

A notícia que demos no último número, de que os esporões seriam reparados e prolongados, causou geral satisfação

Essa satisfação sofrerá hoje um esfriamento quando se souber que a muralha, junto á Piscina, não segue em linha recta até ao esporão do extremo norte da praia

Os bairristas espinhenses sentiram grande alívio ao lerem na «Defesa» de Domingo último a notícia de que os esporões do sistema Von Hafe seriam reparados e prolongados de forma a provocarem maior assoreamento da praia de banhos e a assegurar a necessária defesa da Vila. Não se pode duvidar da eficácia da forte muralha que se está construindo, a qual, por assentar em rocha, impedirá as tradicionais destruições até agora verificadas de obras construídas sobre areia e sem grande profundidade.

O mar, não encontrando resistência, avança, escava e deruba o que estiver á sua frente, se lhe der para escavar.

Encontrando resistência, as vagas embatem contra os obstáculos que se lhes deffrontarem e regressam, não fazendo o perigo de destruições.

Se não fossem reparados e prolongados devidamente os esporões, é convicção geral de que succederia fatalmente isto: á medida que aqueles se fossem decompondo diminuiria o assoreamento da praia e poder-se-ia chegar ao ponto de não haver onde se pudesse tomar banho.

Era esse o grande receio dos espinhenses, receio que se desvaneceu com a nossa notícia de Domingo passado.

Sem desmentir o que escrevemos no número anterior, temos hoje, porém a dar aos nossos leitores uma notícia que por certo os vai entristecer, como nos entristeceu a nós ao termos do facto conhecido: — é que a muralha em construção junto á Piscina, em vez de ir «amarrar», em linha recta, ao esporão de

enrocamento que fica na direcção da Rua Sete, como toda a gente calculava e parecia depreender-se da estacaria espedada naquela direcção, vai sofrer um desvio entre a Piscina e o referido esporão com o fim, ao que nos informam, de deixar ali um espaço para a praia de banhos.

Ora, uma vez que prolonguem aquele esporão mais alguns metros, a praia surgirá á sua frente, como tem acontecido sempre que se inicia a construção de qualquer esporão. E é mais preciso o espaço que mediará entre a muralha seguindo em linha recta, e a artéria mais próxima, ou seja a Rua 6, do que mais um espaço para praia se esta não viesse a formar-se após o prolongamento do molhe de enrocamentos, como se espera.

Espinho tem necessidade de um logradouro espaçoso para parque de automoveis na época balnear e aquele recinto seria naturalmente indicado para esse fim. Além disso, a estética da muralha não seria prejudicada indo amarrar ao referido molhe, daria melhor perspectiva e não impediria a projectada ligação, ao norte, da artéria marginal com a Avenida Oito.

Que nos desculpem os distintos engenheiros, de metermos a colherada no assunto, pela primeira vez durante o curso das actuais obras; mas, fazendo-o, reflectimos a opinião da gente de Espinho com a qual devem estar de acordo também as dignas autoridades administrativas.

Pedimos, pois, uma reconsideração sobre essa parte do projecto.

Realiza-se hoje ás 10 horas a 2.ª Prova Ciclista «Armando Crespo»

Promovida pelo simpático Club de Futebol de S. Félix da Marinha realiza-se hoje, nesta Vila, a 2.ª Prova Ciclista «Armando Crespo», a qual terá início ás 10 horas na Avenida Oite, obedecendo ao seguinte percurso: Avenida 8 — Rua 15 — Rua 4 até á 29, entrando novamente na Avenida 8.

Nesta prova que está despertando certo entusiasmo entre os adeptos deste desporto, tomarão parte ciclistas do F. C. do Porto, Académico, Boavista, Salgueiros e S. Félix.

Segundo o comunicado que que nos enviou a colectividade promotora, esta prova tem em vista testemunhar ao Senhor Armando Crespo a sua gratidão pelos benefícios que ele tem dispensado á referida colectividade.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis e na Tabacaria do Café Moderno

Pelos fontenários

Chegam até nós várias queixas de que os empregados de alguns armazens desta Vila costumam ir encher os seus barris e outras vasilhas de grande capacidade aos fontenários que dispõem apenas de uma bica, ligando os tubos ou mangueiras directamente dessas bicas ás respectivas vasilhas.

Como estas geralmente levam bastante tempo a encher, as serviçais e outras pessoas que se vão abastecer de água a esses fontenários são obrigadas a esperar largo tempo até que se encham tais vasilhas.

Ora, isso não está certo, pelo que pedimos aos respectivos patrões para recomendarem aos seus assalariados que tal usam para se irem abastecer nos fontenários que possuem mais de uma bica, como há diversos.

Esperamos ser atendidos, como é justo.

UNIÃO NACIONAL

É a seguinte a constituição das Comissões da União Nacional do nosso Concelho, que tomaram posse no dia 22 do mês que hoje finda, conforme notificamos:

Comissão Concelhia

Presidente, Engenheiro Agostinho Pedro António Santos Viterbo; Vice-Presidente, João Alves de Oliveira; Secretário, Amadeu dos Santos Bodas; vogais: Alberto Bastos Maia, Américo da Costa Ferreira, Antenor Ferreira da Costa, Dr. E. Isio Duarte Gómes, Dr. Joaquim de Sousa Rios.

Comissões paroquiais

Espinho

Presidente, Alfredo Rodrigues de Cruz; Vice-Presidente, João Carvalho da Goma Barate; vogais: António Pereira do Couto, Homero Mendis, Narciso Tibúrcio da Silva, Pedro Lúis de Rezende, Sebastião Ferreira do Couto.

Anta

Presidente, Custódio de Oliveira Marques; Vice-Presidente, Anibal de Sousa e Silva; vogais: Engenheiro Alberto Pinto de Rezende, Dr. António Pereira Pinto, José Rodrigues de Castro, José Pereira de Sousa, José Nogueira da Rocha.

Guetim

Presidente, José da Cunha Barros; Vice-Presidente, José Moreira da Costa; vogais: Joaquim de Sousa Soares, José Gomes da Silva, Belmiro Gomes de Oliveira, Francisco Pereira de Sá, Manuel Oliveira dos Santos.

Paramos

Presidente, José Alves Vieira; Vice-

Os jornalistas da provincia

vão visitar a Exposição das Obras Públicas

Num gesto de deferência que muito a cativa, a Imprensa da Provincia acaba de ser convidada a visitar a grande Exposição das Obras Públicas, em Lisboa, que durante alguns meses tem sido admirada por inúmeros nacionais e estrangeiros.

Essa visita realizar-se-á no próximo domingo, dia 7 de Novembro, para o que a Exposição, que se encerra oficialmente hoje, abrirá excepcionalmente naquele dia por determinação de S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas.

Presidente, Ramiro Pereira da Silva; vogais: Avelino Gomes Pinto, Américo Pereira da Cunha, Armindo Pinto de Menezes, Claudino Pereira Assunção, José Rodrigues Dias.

Silvalde

Presidente, Manuel Ferreira de Oliveira Pinto; Vice-Presidente, Manuel de Oliveira Violas; vogais: Adriano Alves de Oliveira, Joaquim Pereira de Sá, António Alves Loureiro, Pedro da Costa Monteiro, Manuel Inácio da Silva.

Publicações

«Arquivo do distrito de Aveiro»

O número 54, desta revista acaba de ser posto em circulação.

Do seu sumário, consta: F. Ferreira da Silva — «Qual dos rios banha Cucujães, o Rio Antuã ou o Rio Ul?»

Mário Ramos — «Divisão de águas do concelho de Oliveira de Azeméis»; Francisco Ferreira Neves — «A fundação da Associação Comercial de Aveiro»;

Joaquim José Ferreira Baptista — «Memórias de uma viagem de Macinhata do Vouga a Lisboa e volta no ano de 1948.»

A. G. da Rocha Madahil — «A representação aprovada no concelho que em 3 de Abril de 1893 se realizou na cidade de Aveiro a fim de pedir o estabelecimento de um serviço de dragagens na ria da mesma cidade»;

José Tavares — «Informação paroquial da freguesia da Bemposta (hoje Minheiro da Bemposta) de 1758.»

A. G. da Rocha Madahil — «O cartório do Mosteiro de Arouca» etc.

Horário das repartições Públicas

Em virtude do recente decreto ministerial, a partir de amanhã as repartições públicas e os organismos corporativos deste concelho observarão o seguinte horário:

Abertura ás 9,30 — encerramento ás 17 horas, com intervalo das 12,30 ás 14 horas.

Folhinha ...

31 de Outubro

1391—Nasce, em Visum, El-Rei D. Duarte.
1411—E' assinado um tratado de paz entre Castela e Portugal, que seria ratificado, alguns anos depois, pelo rei espanhol que na queda da ta, contava, apenas, 6 anos de idade.

1793—São guilhotinados em Paris, os Girondinos. Durante o trajeto para o cadafalso e a beira dele—diz a historia—entoadam sempre em coro o hino nacional. E, singular destino: a beira do cadafalso esse coro ia enfraquecendo a medida que diminuam os cantores; mas só terminou de todo, quando o ultimo condenado subiu a escada fatal...

1850—Luiz Napoleão Bonaparte, presidente da Republica francesa, manda collocar na dispoibilidade o general Neumayr, chefe do estado maior de Chan-garnier, por ter censurado os Vivas ao Imperador, dados por soldados em formatura.

1870—A casa do Senado de Paris é invadida por alguns grupos, tendo a sua frente Delezcluse, Blanqui, Felix Pogat e Fionrens, que gritavam—Abaixo Frochul Viva a Comunal Foleleito novo governo. Esta escaramuça, de fúteis resultados, fo o preludio da insurreição de 18 de Março de 1871, que deu origem à Comuna de Paris.

1887—Inauguram se os trabalhos da construção do porto marítimo comercial de Lisboa.

1924—O célebre quimico boliviano, Alberto Jordan, descobre, em Buenos Aires, um remédio para a cura da febre aftosa.

1926—Mussolini é vítima, em Bolonha, dum atentado frustrado e o autor foi morto à punhalada.

1927—Contando 66 anos de idade, morre, em Montana, na Suíça, o notável publicista alemão, Maximiliano Harden.

1928—Começa o lock out metalurgico em Essen, ficando sem trabalho 225 mil operários.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 31, o sr. Eduardo Vilanova de Bastos, filho do sr. Domingos Francisco de Bastos;

— em 1 de Novembro, a senhora Zita, filha do sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo, a sr.a D. Maria Lopes Pais, esposa do sr. António de Oliveira Pais, ausente no Porto, e o sr. Nelson Pereira M. de Oliveira, filho do sr. Joaquim P. Gomes de Oliveira;

— em 2, a sr.a D. Maria do Céu Carvalho Brandão, esposa do sr. Lino Brandão, ausente em Matosinhos; o academico sr. Joaquim Moreira da Costa, os sr.s António Moreira de Castro Soares, António de Castro Lacerda e o menino Armando, filho do sr. Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Bilbao—Espanha;

— em 3, as senhoras D. Palmira Ferreira Alves Mourão e D. Sofia Rodrigues da Silva; os sr.s António Correia, António Artur Pinto da Costa, a menina Edite Lopes Pais, filha do sr. António de Oliveira Pais e o menino Júlio Mateiro, ausente em Oliveira de Azemeis;

— em 4, o sr. Alvaro Soares Ferreira;

— em 5, a senhorinha Isolate de Almeida Barros e os sr.s Manuel Alves Dias, ausente no Rio de Janeiro, e Carlos Pinto da Silva, ausente em Matosinhos; e a sr.a D. Maria Valente Martins d'Abreu Pereira.

— em 6, as sr.as D. Laura Ferreira Alves Carvalho, D. Alda Pinto Pais, e a sr.a D. Palmira Rodrigues da Silva, esposa do sr. Domingos d'Oliveira Loureiro, de Silvalde; a menina Albertina Vieira de Sá, filha da sr.a D. Adilia Vieira de Sá, de Paramos, e os sr.s Dr. Augusto Braga de Castro Soares e Mário dos Santos Ramos.

As obras de defesa de Espinho foram completamente desligadas da Direcção Hídrica do Douro

Como se sabe, as obras de defesa da nossa Praia estiveram subordinadas à Direcção Hidráulica do Douro até ao principio deste ano, com manifesta desvantagem para Espinho.

Ordenadas as obras actuaes, o sr. Ministro das Obras Públicas confiou-as à direcção superior do distincto engenheiro sr. Raúl Vieira de Campos de Carvalho, director dos Serviços Marítimos, mas ficaram administrativamente ainda ligadas à Direcção H. do Douro que aqui tinha como engenheiro residente o sr. Pedro do Ataujo, funcionário, aliás, muito distincto.

Por determinação superior acabam as referidas obras de ser completamente desligadas da D. H. D. passando a estar exclusivamente a cargo dos Serviços Marítimos.

Como por várias vezes sugerimos a separação das referidas obras da D. H. D., por não vermos da parte daquela entidade o interesse que as mesmas mereciam, regojamos com a medida agora tomada, a qual deve ser, igualmente, motivo de grande satisfação para todos os espinhenses.

As obras de defesa continuam a ser dirigidas pelo sr. engenheiro Tovim, coadjuvado pelo seu colega sr. engenheiro Gaivão e outros.

Afim de se pronunciarem sobre a estetica da Avenida marginal em relação às obras de defesa estiveram nesta praia, no transacto domingo, os sr.s Engenheiro Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização e o architecto dos mesmos Serviços no Norte, sr. Januário Godinho, os quais conferenciaram com o sr. Engenheiro Lima Tovim, director das obras.

Conversando...

FRENTE ao mar na esplanada. Dia belo, como em pleno verão. O mar é uma superficie lisa e pulida e os reflexos da luz dão uma dança de estrelas em pollicrómicos e fantásticos movimentos. O tempo está tão sereno que podemos escutar o chap-chap da água sobre a areia da praia.

De um lado para o outro passeiam rapazes e raparigas, novos e velhos, ricos e pobres. A dois passos de distância estão dois cavalheiros, tendo um deles numa das mãos o jornal «Defesa de Espinho» último.

Um dos cavalheiros pergunta: que, então, tu também aqui estás na Comissão da União Nacional?

— E' verdade, e com muito prazer, responde o outro.

— Mas tu, em tempos idos, eras considerado do outro lado!

— Do outro ou deste lado fui sempre, acima de tudo, português e admirador de todos aqueles que põem a Pátria acima das suas paixões e dos seus interesses... E já que vieste, entre uma interrogação e admiração, tocar em assunto tão palpitante, vou expor-te as razões que me levaram a ingressar na Comissão da União Nacional, muito embora já tivesse feito há anos a minha filiação. União Nacional é para mim sinónimo de união de todos os portugueses de boa-vontade, amigos, em primeiro lugar, do país que os viu nascer, crescer, ser homens, amigos da sua cidade, da sua uila, da sua aldeia, do seu lar, e por último, só em último lugar, de si mesmos.

O individual deve sacrificar-se ao colectivo, entendendo-se por colectivo o bem de todos, o bem da Nação. Ora o lema do Estado Novo é «tudo pela Nação e nada contra a Nação».

Há prevaricadores mesmo da parte de alguns que estão dentro do Estado Novo? Mas, caro amigo, perfeito se Deus, e por isso não queiramos ser mais papistas do que o papa... Os homens são homens... errare humanum est. Houve, há e haverá sempre homens maus. Enquanto assim for, a máquina não funcionará com a indispensável eficiência... Talvez, até que a desafinação seja precisa para que a vida possa apreciar-se convenientemente...

Não vê o aborrecimento de uns tantos por estarmos em ordem desde 1926, por não haver uma revoluçãozinha para desepilar, por não haver partidos com dissidências, etc., etc.?

E' a afinação da ordem a fazer cócegas aos que tomam por paraíso tudo o que estiver desafinado.

Não te lembras, caro amigo, da desafinação de antes de 1926? Não te lembras do Parlamento desse tempo onde os deputados, músicos espertos mas desafinados, se esmurravam e insultavam mutuamente, esquecendo-se que eram os felleiros das leis, os livres (?) representantes do bom povo português?

Isso é que erram tempos! Isso é que era gosar!... Agora, na verdade, não podemos gosar tais espectáculos e a saudade de dei amarfanhá-nos e levar-nos-á à sepultura antes do tempo, antes de alcançarmos a dita dama restauração. E por isso apparecem as cócegas a incitar a uma desafinaçãozinha!

Isto, meu amigo, não é, acho eu, dizer mal, é dizer a verdade. O Estado Novo nasceu disso tudo... ou não?

Saudosos esses tempos... não achas?

— Saudosos não, mas... — Qual mas nem meio mas.

A Pátria não está em perigo. A Republica não está em perigo também. As obras que se têm feito desde há 20 anos para cá são muitíssimas e valiosas. Os edificios que se têm construído, e que os inimigos do Estado Novo consideram sumptuosos,

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

De Lisboa, aonde foi tratar dos seus negócios, regressou o nosso Amigo sr. Abílio Horta Brioso, considerado socio-garante da Fábrica Horva, desta Vila.

— Do Douro, também regressou o nosso Amigo sr. António Simões Cardoso, concelheiro proprietário da Electro-Carpintaria desta Vila.

— Também da Capital regressou o nosso Amigo sr. João Borges, estimado gerente do Café-Restaurante Palácio.

— Com sua esposa fam estado em Macleira de Cambra, o hábil architecto e nosso prezado assinante sr. Jerónimo Ferreira Reis.

— Regressou da Fíças, acompanhado de sua esposa e filhinho, o nosso estimado assinante sr. Alfredo de Jesus Pereira.

Pedidos de Casamento

Na cidade de Belém—Pará, foi pedida em casamento a senhorinha Maria Alzira Vilanova de Bastos, filha da sr.a D. Ludovina Vilanova de Bastos e do nosso assinante sr. Domingos Francisco de Bastos, para o sr. António Pinho da Silva, comerciante naquela cidade. O pedido foi aceite com muita satisfação por ambas as famílias.

O casamento realizar-se-á brevemente.

— Pelo sr. José de Figueiredo 2.º sargento da Infantaria 14, e sua esposa, foi também pedida em casamento a senhorinha Marilva Gomes de Almeida, filha do sr. José Gomes de Almeida e da sr.a D. Maria José Gomes de Almeida, de Viseu, para o sr. Luis dos Santos Sobreira, comerciante nesta Vila, filho do sr. Joaquim Matos dos Santos (falecido) e da sr.a D. Maria Sobreira.

O enlace realizar-se-á em principios de Janeiro.

Casamentos

No passado dia 23, realizou-se na Igreja do Carvalhido, no Porto, o casamento da senhorinha Maria Fernanda Pinto de Andrade, filha extrema da sr.a D. Rosalina Pinto de Andrade e do sr. D. Teixeira de Andrade, com o sr. Fernando Ferreira Pontes Xavier, filho da sr.a D. Amélia Ferreira Pontes e do sr. Dr. Manuel Xavier Vaz de Carvalho, médico já falecido.

Parantinaram, por parte da noiva, a sr.a D. Guilhermina Andrade Xaver e seu esposo o sr. Carlos Xavier Ferreira Pontes, e do noivo, a sr.a D. Emilia Xavier Frey e seu marido o sr. Engenheiro Albert Frey. Findo o acto, foi servido, em casa dos padrinhos da noiva, na Aguda, um «copo de água», a que assistiram numerosas pessoas de familia.

Os noivos seguiram para o Norte em viagem de núpcias.

—No prefêrito sábado, dia 23 do mês que hoje finda, efectuou-se na Igreja Matriz de Mozelos, o enlace matrimonial da senhorinha Irene Pereira Amorim, filha do sr. Baltino Ferreira de Oliveira Pinto e de sua esposa sr.a D. Inês Pereira Amorim, já falecida, com o sr. Hernani Ferreira Araujo, filho do sr. Manuel Alves Araujo (Viseu), industrial em Espinho, e de sua esposa sr.a D. Maria Ferreira Araújo.

Parantinaram: por parte da noiva, o sr. Paulo Amorim, comerciante nesta Vila, e por parte do noivo a sr.a D. Maria Soares Pereira de Paulo Amorim.

Após o acto nupcial, foi servido em casa do pai da noiva, em Silvalde, um primoroso almoço, findo o qual os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul.

Desejamos-lhes prolongada lua de mel e muitas felicidades.

—Também no mesmo dia se realizou o casamento do sr. Fernando Victor Francisco Pereira com a sr.a D. Emilia Marques de Faria. Foram padrinhos: por parte do noivo, seus tios Capitão Francisco Assis Ramos e sua esposa sr.a D. Anatilde de Oliveira Ramos e por parte da noiva seus tios sr. Francisco Marques Pereira Campos e sua esposa sr.a D. Emilia Marques Pereira Campos. Muitas felicidades.

Nominação

Foi nomeado chefe da Secção de Finanças do Concelho da Média—Beira Alta, o nosso prezado assinante sr. Mateus Tomaz Ferreira.

O sr. Tomaz Ferreira, que ultimamente prestava serviço na Direcção de Finanças de Viseu, esteve durante alguns anos como aspirante na secção de Finanças de Espinho, tendo nesta Vila, pela sua esmerada educação e correção, conquistando muitas simpatias e dedicadas amizades.

Ao distincto funcionário endereçamos as nossas felleitações.

Chá-dançante na Piscina

Hoje, à tarde, haverá chá-dançante, como nos domingos anteriores, no elegante salão nobre da Piscina-Solário Atlântico, abrilhantado pela Orquestra Palácio.

Grande e ótimo terreno

junto ao Bairro Piscatorio, VENDE-SE todo em ou partes. Nesta Redacção se informa.



Uma obra de misericórdia

que a Câmara de Oliveira de Azemeis se recusou a praticar

A população de Espinho presenciou durante algumas semanas o espectáculo confrangedor que lhe proporcionava um conhecido poeta, que a fatalidade ultimamente privou do uso das faculdades mentais.

Condoído do infeliz, o sr. dr. Ferreira da Costa, ilustre magistrado e seu conterráneo, depois de custear a sua alimentação durante algum tempo, foi com outras pessoas caridosas entregá-lo à familia que reside em Oliveira de Azemeis.

Mas a familia não podia, talvez, segurá-lo e o demente voltava insistentemente para Espinho, dando trabalho e cuidados ao seu protector e a outras pessoas.

Em face disto, a autoridade administrativa do nosso concelho enviou o demente, acompanhado de um offico, ao sr. Presidente da Câmara de Oliveira de Azemeis, contando que aquela autoridade promovesse o seu internamento, como se impunha, numa casa de saúde adequada, como a Câmara de Espinho costuma fazer aos seus doentes que disso carecem—actualmente a nossa Câmara dispõe com internados em vários hospitais cerca de 100 contos por ano.

Qual não foi o espanto de toda a gente ao verificar, poucos dias depois, o regresso do referido doente reeditando as cenas anteriores e confrangendo todos os espectadores.

Perante a atitude desumana da Câmara de Oliveira de Azemeis, o sr. dr. Ferreira da Costa solucionou o caso promovendo o internamento do seu conterráneo numa casa de saúde a expensas suas.

Se o gesto do distincto magistrado mereceu o aplauso de todas as pessoas que do caso tiveram conhecimento, em contraste, lamenta-se a atitude da edilidade Oliveirense mostrando-se indifferente à sorte de um seu natural, que, pela sua condição social não devia abandonar-se ás perigosas contingências a que an lava sujeito.

Intendência Geral dos Abastecimentos Delegação Concelhã de Espinho Aviso ao público

Avisa-se o público, consumidor de que a padaria Mat's & Irmão, sita à rua 18 desta vila, por despacho de Sua Excellência o Senhor Sub-Secretário de Estado do Comércio e Indústria exarado em 1 de Outubro do ano corrente, foi suspenso o fornecimento de farinhas espodas de trigo pelo prazo de 90 dias a partir de 1 de Novembro.

Nesta conformidade, durante o periodo que de 1 de Novembro de 1948 até 31 de Janeiro de 1949, os clientes da padaria Matos & Irmão serão abastecidos pela padaria Confiança (Sociedade Industrial de Padarias) sita à rua 23.

Espinho, 23 de Outubro de 1948. O Delegado Concelhio, a) Henrique de Oliveira

Caminheta de carga

quasi nova, marca «studwacker», VENDE-SE. Nesta Redacção se diz.

Coisas que não estão certas...

A via pública não é refêito io

Temos reparado, com certo desgosto, que uma grande parte dos operários que exercem a sua actividade em Espinho mas aqui não residem, utilizam, sistematicamente e com a maior naturalidade deste mundo, como sala de jantar, a via pública.

Todos os dias encontramos pelos passeios de ruas centrais desta Praia avultado número de operários de ambos os sexos, abançados nas soleiras das portas e nas mais variadas posições, comendo a refeição do meio-dia.

Porque se nos affigura um espectáculo deprimente e impróprio de uma estância de turismo e até de qualquer vila de muito menos responsabilidades, o qual tem merecido reparos e comentários a turistas e visitantes, lembramos às nossas autoridades a conveniência de se tomarem imediatas medidas prohibitivas de tal uso.

As grandes e modernas fabricas da nossa Vila possuem refectórios próprios, para os seus operários, mas as pequenas fabricas e officinas nem os têm nem os podem instalar e os operários destas, e ainda os da construção civil, que em grande parte residem nas aldeias próximas, têm que comer fora dos respectivos estabelecimentos.

O ideal seria que o Estado ou outras entidades, como a F. N. A. T., por exemplo, mandassem construir refectórios colectivos para os operários cujos estabelecimentos não lhes podem oferecer essa regalia.

Porém, enquanto outras providências não possam ser adoptadas, sugerimos à Ex.ma Câmara deste Concelho, a prohibição absoluta e rigorosa dos operários comerem na via pública, indicando-se-lhes para esse fim o recinto da feira semanal, onde estariam mais à vontade e disporiam, até de certas comodidades.

Nesses casos, o local seria devidamente policiado à hora da refeição a fim de evitar os demandos de linguagem e certas cenas, infelizmente muito peculiares aos operários da região.

Seria bom que o nosso operário, a quem o Estado já concede bastantes regalias, fôsse adquirindo hábitos de educação e de civilização que até agora, na sua maior parte, mostra desconhecer.

Empregado—precisa-se

Marçano ou meio caixeiro Rua 46 n.º 515 a 517—ESPINHO

AOS MELHORES PREÇOS

Óleos de linhaça, Agua raz, secantes, Zarcão Puro, Alvaído, Veruzes, Esmaltes, Roxo-Rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos Diluente Celuloso,

Colas Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE RUAS 14 e 23

Fernando Teixeira de Andrade ESPINHO

BOM RETIRO V. PODE TER SAÚDE

Adega Loureiro Lugar de Loureiro—Silvalde

Depois de um passeio pelos Arrabaldes de Espinho—visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saboreos petiscos; assim como vinhos e melhores regalias.

Escola de Condutores de Automóveis EM ESPINHO

Rua S N.º 1029

Pele de gibóia

VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

MUITA SAÚDE ...SE QUIZER

Inscryva-se num curso da Alta Cultura Física, sob a direcção do Prof. Sá Couto:

Aprenda as magistraes lições do «MAG-ADDEN INSTITUTE OF PHYSICAL CULTURE» notável instituição americana Falar na Rua 19 n.º 283

Garrações novos

em uso de água de mesa— a 12\$50

Vende-se qu lquer quantidade. Informa Peixaria Central—Rua 23.

Garrações novos

em uso de água de mesa— a 12\$50

Vende-se qu lquer quantidade. Informa Peixaria Central—Rua 23.

Informações Úteis

Horário de Trabalho — Fiscalização

No exercício das suas funções compete aos funcionários da Inspeção do Trabalho:

Tomar declarações aos patrões e trabalhadores e exigir-lhes informações escritas;

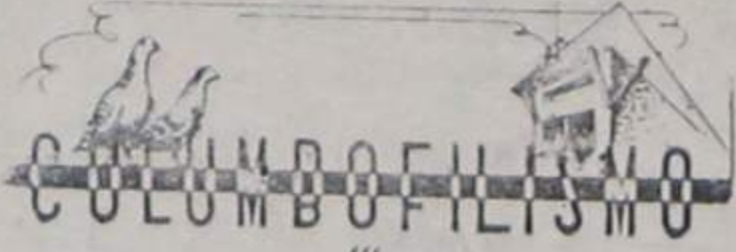
Interrogar quaisquer pessoas, mesmo não ocupadas nos locais do trabalho, que lhes possam prestar esclarecimentos de que necessitam;

Exigir a apresentação de folhas de férias, registos, inscrições quaisquer outros elementos que os possam elucidar;

Extrair amostras das matérias e dos produtos fabricados, quando suspeitem que são prejudiciais à saúde do público.

As amostras colhidas não devem exceder o estritamente necessário, e serão examinadas em estabelecimento apropriado, sendo as despesas custeadas pela empresa, se se confirmarem as suspeitas de nocividade, e pelo Estado no caso contrário.

Artigo 99.º e seu § único do Decreto n.º 32.593, de 29 de Dezembro de 1942.



Grupo Columbófilo de Espinho Recenseamento de 1948

Julgamos ser dever nosso chamar a atenção de todos os columbófilos para a circular da Federação, publicada nos dois últimos números deste jornal e que vamos mandar imprimir, para distribuímos um exemplar a cada um dos nossos associados.

Ela contém o resumo das medidas a tomar por todos os possuidores de pombos-correios e, de harmonia com a lei, ninguém, de futuro, poderá possuir estas tão úteis como interessantes avesinhas, sem estar filiado num Grupo ou Sociedade Columbófila e sem ter feito o respectivo recenseamento.

Com tais determinações se devem sentir satisfeitos todos os amadores de tão belo desporto e todos, por isso, devem cumprir o determinado e contribuir para que se associe todos os possuidores de pombos, sem o qual não poderão tomar parte na nova campanha desportiva, nem se possum os seus.

E, para que, depois, não venham alegar ignorância da lei e falta de conhecimento da referida circular, dentro em breve vão todos os sócios do nosso Grupo receber a mesma, ficando desde já, inteiramente ao seu dispor, para lhes prestar todos os esclarecimentos.

O que é preciso é que todos se unam, e procurem cumprir o melhor possível, para que nos mostremos merecedores da atenção dos poderes públicos, que nos beneficiaram com uma lei, há muito desejada e indispensável.

DANIEL DE PINHO MEDICO

Partos e doenças das Senhoras CLINICA GERAL Consultas das 16 às 20 Consultório: rua 8-497 Resid. rua 35-313 Tel. f. 416

F. R. Ramos Pereira Médico

Clinica Geral Consultas das 16 às 19 horas Avenida 8, n.º 388 ESPINHO

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório—Rua 19—n.º 387 ESPINHO

Cândida Tender Simões —MÉDICA—

Rua da Boavista, 489 — Telefone 25451 PORTO

BEATRIZ AMARAL Enfermeira Diplomada

Faz tratamentos na sua residência e vai ao domicílio — Rua 31 n.º 294 (ângulo da rua 14) ESPINHO

CANCELA J.ª Enfermeira diplomada

RUA 16 N.º 445 ESPINHO Telefone 861—E

Farmácias DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos 2.ª feira — Farmácia Teixeira 3.ª — Santos, Sucr. 4.ª — Paiva 5.ª — Higiene 6.ª — G. Farmácia de Espinho Sábado — Farmácia Paiva

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência Rua 19 — Espinho

NECROLOGIA

Dois bons amigos de Espinho e do Director deste jornal que se extinguiram no mesmo dia

Na passada 4.ª feira fomos dolorosamente surpreendidos com a notícia, simultânea, da morte de dois bons amigos da nossa terra e da «Defesa de Espinho». — Severino Moreira de Sá e Augusto de Castro Lopes Brandão aos quais o director deste jornal consagra verdadeira estima e amizade pelas suas qualidades de carácter e espírito de camaradagem que os ligou durante muito tempo em que conviveram de perto, e nunca se extinguiu com a ausência e falta de convívio posteriores.

Severino Moreira de Sá

É um infeliz amigo, era natural de Sanfins, Feira, tendo vindo ainda de tenra idade, com sua mãe, para Espinho e empregando-se mais tarde no comércio do Pó to, continuando, porém, a residir em Espinho até que constituiu família e se estabeleceu naquela cidade.

Foi um dos fundadores do «Grupo Alegre Moidade de Espinho», muito considerado aqui e no Porto pela sua seledade e bom coração.

Era casado com a sra. D. Francisca Correia de Sá, pai do sr. Severino Gomes Correia de Sá e da sra. D. Maria Emilia Correia de Sá Magalhães, sogra da sra. D. Francisca Gomes de Sá e do sr. António Augusto Magalhães, funcionário da Caixa Geral de Depósitos; irmão do sr. Domingos José Alves, industrial alfaiate desta Vila e da sra. D. Rosa Alves da Costa e cunhado do sr. Alberto Soares Carneiro, funcionário do Instituto Industrial do Porto.

O saudoso extinto que era proprietário da Casa das Louças da Rua 31 de Janeiro do Porto, e proprietário nesta Vila, há mais de um ano que foi acometido de paralisia parcial que o privou durante algum tempo das faculdades de falar e de andar, faculdades que recuperou ligeiramente nos últimos meses.

A conselha do seu médico passou o mês de Agosto em Espinho, com sua esposa e daí seguiu para a sua propriedade em Sanfins onde faleceu na passada terça-feira.

Os funerais do estimado comerciante realizaram-se: na quarta-feira, da sua propriedade para a igreja matriz de Sanfins-Feira, sendo no dia seguinte a uma trasladada para a Capela do cemitério do Prado do repouso, no Porto, onde foram resados, os resposos funebres, sendo a seguir, o ataude depositado numa dependência da capela, na qual fica aguardando que seja preparada a última morada em jazigo próprio.



Augusto de Castro Lopez Brandão

Este saudoso amigo e importante comerciante do Rio de Janeiro era natural do Couto Cucujães onde faleceu na sua bela e valiosa propriedade que era o seu encanto.

Por diversas vezes viveu em Espinho tendo aqui conquistado também gerais simpatias e efêmeras amizades.

Fez parte da Direcção do Club Alegre Moidade de Espinho e de outras agremiações locais e foi presidente da Câmara Municipal de Espinho alguns anos depois de proclamação da República.

Voltado ao Rio de Janeiro a assumir a direcção da sua importante casa, ali dedicava também parte da sua actividade às principais instituições portuguesas, tendo sido colega do director deste jornal na Direcção do patriótico Grémio Republicano Português, da capital brasileira.

Sempre que se lhe oferecia ensejo vinha a Portugal onde educou os seus filhos, e nos últimos anos, consagrava todos os momentos disponíveis à sua terra natal onde andava a construir uma importante estrada de grande utilidade para a povoação.

Exemplar chefe de família e bastante culto, era casado com a sra. D. Henriqueta Lia Darbely Brandão, pai estremo das sras. D. Luísa Brandão Andrade, D. Augusta Brandão Patrício e dos srs. Augusto, Carlos e Roberto Darbely Brandão, sogro da sra. D. Madalena Brandão e D. Rosa Brandão, e dos srs. David Carneiro de Andrade, Dr. Raul Patrício, avô dos srs. Rogério e Roberto Brandão Patrício e Augusto Pinto Leite Brandão e das sras. D. Henriqueta Brandão Pinto, D. Elisa de Almeida Pinho e da m'na Louise Brandão, tio do sr. Artur Dias Brandão, sócio da camisia Progresso, e tio e padrinho da sra. D. Noéna Cardoso Neves, viúva do nosso saudoso conterrâneo Herculano Neves.

O funeral realizou-se na passada 5.ª feira, em Cucujães, constituindo uma grande manifestação de saudade dos conterrâneos do extinto e pessoas das localidades próximas.

D. Etelvina de Castro Soares

Após longo e doloroso sofrimento, fincou-se na passada quarta-feira na sua casa desta Vila, com 64 anos de idade, a sr.ª D. Etelvina Pinto de Miranda Braga Castro Soares, respectiva viúva do saudoso médico Dr. Anóbio Augusto de Castro Soares, primeiro presidente da nossa Câmara, e mãe das sras.ª D. Antónia Braga de Castro Soares Campelo, D. Helena Braga de Castro Soares Costa Almeida, e dos srs.ª Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Inspector Superior de Saúde, antigo presidente da nossa Câmara e ex-governador civil de Coimbra, e Ricardo Braga de Castro Soares; sogra da sr.ª D. Clarissa Ramos Pereira de Castro Soares e dos srs.ª José Costa Almeida e Dr. Eduardo Jorge Santiago Campelo, e avó da menina Clarissa Ramos Pereira de Castro Soares e do sr. António de Castro Soares Moreira.

Pela sua esmerada educação e finos dotes morais a distinta senhora gozava da estima geral da sociedade Espinhense e de quantos pais a conheciam, pelo que a sua morte, conquanto não surpreendente devido ao seu prolongado sofrimento, foi muito sentida nesta Vila.

Por recomendação deixada pela extinta, os seus restos mortais permaneceram 48 horas em sua casa à Rua 16, rodeados de toda a família, pelo que os funerais apenas se realizaram às 15 horas da tarde, às 6.ª feira.

Este constituiu uma grandiosa homenagem da Sociedade Espinhense, estando nele representadas todas as classes sociais e vindo incorporar-se numerosas pessoas do Porto, Coimbra, Lisboa e outros pontos do Paiz.

O ataude, ladeado de r'ois coroas e ramos de flores, foi transportado da casa da finada à igreja matriz e dali até ao cemitério do ponto seccorro dos Bomb. V. de Espinho, guardado por um piquete da mesma corporação, vendendo-se, também no funeral um piquete dos Bombeiros V. Espinhenses, a mesa da S. C. da Misericórdia de Espinho, direcção do V.º enio do Comércio, dos Bombeiros V. de Espinho e Espinhenses, Sporting Club de Espinho, dos Colégios de S. Luís e de N.ª S.ª da Conceição, Associação de S. Mtuos de Espinho e de Ana; A. Académica, jornal «Defesa de Espinho», representada pelo seu Director, e o mensario «Hum».

A classe médica de Espinho sobava-se representada na sua totalidade, assim como a dos advogados; oficiais de Exército, tenente R.bei e dos Santos, da G. N. R., eng. Silva Rivo, director da Foforeira Portuguesa, comerciantes, industriais, etc.

Impossível registrar todas as pessoas, quer de Espinho, quer de fora, e tantos nota apenas das seguintes individualidades de várias localidades: Dr. Mário Pais de Sousa, antigo Ministro, Provedor da Misericórdia de Lisboa em representação de sua Ex.ª o Sub-Secretário da Assistentia Social, Dr. Trigo Negreiros; Prof. Dr. Bissaya Barreto; Prof. Dr. Elyio Milheiro Fernandes; Dr. José de Almeida Azevedo, antigo Governador Civil de Aveiro; Dr. Afonso Cunha, por si e pelo Director Geral de Saúde; Capitão Paula Afonso, Comandante da Policia de Coimbra; Dr. Santos e Silva, Director do hospital da Colónia Rovisco Pais; Dr. José Travassos; Dr. Aurelio de Almeida, prof. de L.º D. J.º III; Dr. Francisco Cortez; Dr. Eduardo Torres, Delegado de Saúde do Porto; Dr. Costa Junior; Tenente José Sacheli, da G. N. R.; Dr. José Augusto Cardoso, Governador Civil Substituto de Coimbra; J.º de Almeida; D. Fernando Costa; Dr. Belchior Cardoso da Costa, deputado; Dr. Oliva T. Lee; Dr. António Julio Alves Moreira; Eng.º Teixeira Leite; Dr. José Santos Bessa, deputado; Dr. Miranda de Vasconcelos; Dr. Pinto Guedes; Dr. Vicente Ferreira; Dr. Fernando Moreira, presidente da Câmara de Gaia; Dr. Maria de Castro, Sub-Delegado de Saúde de Gaia; Padre António de Orosa, Santa Comba Dão; Dr. Manuel Gomes Alvares; D. Miranda Valente, representando o Dr. Arruda Furtado, Inspector da Direcção Geral de Saúde; Professor Francisco Guimarães; Dr. Carlos Costa, representado por Dr. A. Almeida; Dr. Jaime Rodrigues; Dr. David Fernandes; Dr. Castro Corte Real; Eng.º José Augusto Camosa Saldanha; Capitão Guilherme de Almeida; D. António Tenreiro; D. Máimo Pinto de M.ª Quita Gouveia Daão; José da Araújo Baptista Ferreira; João Nunes; José Faustino José Alves Vieira, Sebastião de Sá, Acácio Proença, Alvaro Lambertini Magalhães; Alexandre Braga, António Braga, Alfredo Mota Bage; Lino Brandão, L.º N.º Barbosa, Mariano Lopes, etc.

— De casa até ao cemitério organizaram-se alguns turnos, sendo o primeiro constituído por pessoas de família da extinta.

— O ataude ficou depositado em jazigo de família.

A todas as famílias enlutadas «Defesa de Espinho» apresenta a expressão do seu vivo pesar.

Hoje pelas 15 horas Leilão

dum terreno com casa de habitação, na Rua 27, próximo aos Serviços municipalizados.

Venda feita pela Agência de Leilões de Espinho —de— Ernesto Pereira de Oliveira TELEFONE 93 ESPINHO

Desaparecida

De casa de sua filha, desapareceu na passada sexta-feira, pelas 16 horas, Teresa Leite da Costa, de 75 anos de idade, que veste blusa castanha às pintas, já usada, saia preta e casaco preto, também já usado, calçando umas sapatinhas de lona amareladas. A desaparecida tem olhos azuis e cabelo arrussado e branco.

Pede-se encarecidamente a quem souber do seu paradeiro o favor de o comunicar para Maria Dias da Costa Pinhal — Rua 20 n.º 927 — Espinho.

Alugam-se ao ano

Dois magnificas moradias, acabadas de construir, dispoendo das mais modernas comodidades. OPTIMO LOCAL Para ver e tratar: R. 31 n.º 771 — ESPINHO —

50 CONTOS

Tenho para emprestar, sobre hipoteca. Sgilo absoluto. Napoleão Silva—Rua 8 n.º 757 — Telefone 354 — ESPINHO —

FIXE BEM:

BRASIL Será para si uma agradável surpresa de que muito beneficiará!

Costa Ramos & C.ª

Com fabrico de blocos e de todos os artefactos de cimento DOSAGEM GARANTIDA Rua 20 esquina da Rua 33 ESPINHO

Empregado

Ofrece-se, para praticante de escritório, com o 6.º ano do Liceu. Carta a esta Redacção para as iniciais M. D.

Sócio - precisa-se

Com 75 a 100 contos para desenvolvimento de Industria de grande rendimento. Informa-se na Rua 19 n.º 311 ESPINHO

Casa

ALUGA-SE, por ano, casa independente, com 8 divisões, situada na Rua 6 n.º 462 Ver e falar na própria.

Pedro J. F. Costa ENFERMEIRO DIPLOMADO Rua Seis N.º 732 — ESPINHO

Tem de presentear alguém?

na TABACARIA ROMEU encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos Aprenda a bordar, grátis, no curso permanente HUSQVARNNA Rua 19-301 ESPINHO

TEATRO S. PEDRO ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

Sua Alteza a Secretária

com Betty Grable Dick Hymes Gene Lockhart Elizabeth Patterson

Uma brilhante sátira aos velhos preconceitos e rotinas na sociedade americana quando se defendia o principio de que o lugar da mulher era o lar e não num escritório!

4.ª feira Dez Reis de Gente A Migalha

Sábado CASA CERCADA

Notícias Diversas

O ano passado foi o de maior número de casamentos em todos os tempos da nacionalidade portuguesa: 67.486, ou seja 185 em cada dia.

— No concurso para professores provisórios dos vários grupos do ensino industrial e comercial foram admitidos 833 indivíduos.

— Foi aprovada pelo Governo a primeira fase do plano parcial de urbanização da zona dos Restauradores.

— No primeiro semestre deste ano foram admitidos nos hospitais civis de Lisboa, 24.478 doentes.

— Encontram-se vagos 140 lugares de professores primários, de ambos os sexos, em vários concelhos do país.

— Continua em vigor até ao fim do ano o decreto que aplica a pauta mínima a mercadorias que interessam ao abastecimento do país.

— Em B.ªfica (Lisboa), vão iniciar-se brevemente os trabalhos para a construção de um bairro de casas económicas, o qual será constituído por 513 moradias e importará em cerca de 30 000 contos

— O novo edifício dos C. T. T. do Porto, cuja construção se projecta para breve, importará em cerca de 3.800 contos.

— Foram criados nas colónias de Angola e Moçambique os Serviços de Fiscalização Técnica da Industria Seguradora das Colónias e permitida a exploração directa do ramo «Vida» à sociedades portuguesas de seguros com sede nas mesmas colónias. Devem estar concluídas até ao fim do corrente ano os trabalhos topográficos da cidade de Nova Lisboa.

— Os serviços de electricidade do concelho da Póvoa de Varzim deram em 1947 saldo de 209 contos, subindo de 671 para 788 a receita do fornecimento de energia.

Inscreevto-se como sócio da Associação de Socorros Mtuos de Espinho, cuida do seu futuro e colabora no engrandecimento da mais antiga colectividade do Concelho. A Direcção agradece

Vitorino Ferreira dos Santos Contabilista

Organiza, segue e fecha escritas Rua 18, 240 — ESPINHO

Dinheiro s/hipoteca

Empresta-se ao mínimo juro sigilo absoluto. Falar com Napoleão D. da Silva. Rua 8, 757 telet. 354 — Espinho.

Rapaz

Para recados e aprender officio remunerador—aceita-se. Nesta Redacção se informa.

Correspondências

De P. de Brandão

28-10-948

Festa de Cristo-Rei

A Festa a Cristo Rei, este ano, promete desusado brilhantismo, mercê do estímulo que lhe tem imprimido o nosso estimado pároce, Re.º P. Moreira.

Mercados Semanais

Tanto o Mercado de Sábado como o de Domingo, continua a registar uma animadora afluência de concorrentes, pelo que se desanuviaram em parte os preconceitos dos que sonharam ter-ríveis consequências para a medida que fomos obrigados a adoptar.

Chopin, mortal

Exibe-se hoje no Salão-Cine desta localidade esta maravilhosa obra prima do cinema em technicolor que nos conta a vida daquele grande músico.

C.

Casa

Vende-se muito bem situada, com rez-do-chão e 1.º andar, jardim e quintal com árvores de fruto. Luz directa por t.ºs lados. Pode ver-se das 10 às 15 horas Informa «Casa Portuguesa» Rua 19 n.º 396 ESPINHO

TERRENOS

Vendem-se nos pontos mais centrais de Espinho e um em Silvalde, à entrada da Vila, com frente para a Estrada Nacional, e com 2,800 metros quadrados. Presta esclarecimentos a AGENCIA DE LEILÕES DE ESPINHO, telef. 93

ALUGA-SE

Na Rua 15 — em frente dos P.ºs do Concelho; Uma magnifica loja com cave própria para negócio limpo. Nesta Redacção se informa.

Armazem — Aluga-se

Amplio, com cave, sito à Rua 18 n.º 818. Dirigir a João da Silva Correia — S. João da Madeira.

CENTRAL FRIGORÍFICA DE ESPINHO GELO — CAMARA FRIGORÍFICA

— Atendem-se todos os pedidos —

Frigoríficos — «geleiras» — autêntico tipo americano — lindos modelos Sub-Agência dos produtos Sumos — Grapina Rua 21 — Telefone 346

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-externas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS Estima, Valente & C.
 Apartado 8 Telefone 60 Prala de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames officiaes

PADARIA FERRIRA
Manuel Nunes da Silva & C.
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural!
 Todos os dias as delicias «Vieiras d'Austria».
 Sede: Rua 10, N.º 245—Filial: Rua 89, N.º 691—ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico embelezado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA
PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijoa, etc. Fabrico embelezado e higienico pelos mais modernos esmagulismos. A Higiené é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 958, Rua 18, 957—SPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
 ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 DE **AFONSO FERREIRA GAIO**
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
 Rua 14, 503—Espinho

ARMAZEM de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

ARMAZEM de Merceria
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DESASSEIS, 791 a 798
 Telefone N.º 26
 Espinho

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 969
 Rua 31 n.º 441 a 471
 TELEFONE, 53—ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52
 -ESPINHO-

V A G O

União Comercial de Espinho, L.ª
 Armazém de Mercerias
 Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421
 Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

ARMAZEM de Merceria
 Telefone n.º 43 — Apartado n.º 3
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras
 ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
 -ESPINHO-

Pensão do Pôrto V.ª de Henrique Balona
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.
 Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendidos em-se—Falar nesta Redacção.

ARMAZEM de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junio.
 Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 69

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1930
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 62
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-SOIS
 Gabardines e Sobretudo Camuflado GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL
 Completamente remodelada —quarto, de banho com água quente e fria.
 Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades
 Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 3 n.º 471 (em frente á estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 60
 Teragem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44
 ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Alliance» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fire» e «Bridgeston» e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues (o Castro & Filhos, L.ª)
 Molinos, torres aparelhados, mactricas para construção civil e calçotaria.
 TELEFONE, 67 E
 -ESPINHO-

Candido Dias L.ª
 RUA DAS FLORES, 282
 PORTO Teleg.: Didias
 Telef.: 871
 COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.
 Moedas antigas Ouro e prata para colecções
 Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros
 Ordens de bolsa

CONKLIN TINTAS AMERICANAS
Sta-RITE DE ALTA QUALIDADE
 Esmaltes, lacas, vernizes e todos os materias para pintura de automoveis, construção etc.
 Aos melhores preços
 Agente: **A. Trindade, Sucessor**
 Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja
 DEPOSITARIO DO MATERIAL LUSALITE
 880, AVENIDA S. 880 Caixa Postal 4 — ESPINHO — Telefone 39

Hércules
 Fabrica de Artigos de **CELULOIDE**
 Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
 Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro
(FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros, Cristais, Biblote, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferras de engomar, Candeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 365 Telefone: 365
 (Pegado ao edificio do antigo Teatro Alliança)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 DE **Henriques & Irmão, L.ª**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone 70 Apartado 22
 ESPINHO
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passes, Bolas, Rocas Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria DE **BEYZAS & C.ª LIMITADA**
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O lote de café servido á chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
 Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.
 Confortável Bar montado nas Caves
 Lollão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passelo Alegre
 DE **Elías Pereira Tavares**
 Pastelaria e merceria fina flambré, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arroz
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bol. de S. Bernardo.
 DEPOSITO: RUA 19—N.º 19

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serrallheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida.
 TELEF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO
UVA
 PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287
 REGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190
GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS
 R do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA
LIMITADA
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425

CASA PADRAO
 Rua 16 n.º 651 Telefone 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, e tc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banhetras esmaltadas **EURECA**
RADIOS PHILIPS
 Chegou a série **HOLANDEZA**
DIAS & IRMAO, L.ª
 Os únicos agentes officiaes no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAS COES

Vago
Defesa de Espinho

	Ano	Sem.	Trim.
Portugal.....	40\$00	20\$00	10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50	
Colónias Portug.	50\$00		
Brasil.....	60\$00		
Outros países...	70\$00		

 Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores
 DE **ADRIANO PEREIRA LOPES**
 (Casa fundada em 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos á
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 INSTALADA NUM IMPLIO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33
PREFIRAM OS FOSTOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará